

# DO EXILIO

o dr. Armando de Salles Oliveira

# Correio do Sul

Assinaturas: ANO... Cr\$ 20,00 SEMESTRE... Cr\$ 10,00 ★ C. Postal 34 ★ Fone, 86

Redação e oficinas: LAGUNA, Sta. Catarina ANO — XIII RUA 13 DE MAIO, 3 15 de abril de 1945 NUMERO 670

# SUBMETIDA

ao Supremo Tribunal a Constituição de 37

SÃO PAULO. — «No avião da «Cruzeiro do Sul», regressou sábado a São Paulo o sr. Armando de Salles Oliveira, antigo governador do Estado.

O ilustre patricio viajou e completa revelia do governo brasileiro e veio em companhia de sua esposa e de mais quatro pessoas da familia.

O avião que conduziu o sr. Armando de Salles Oliveira deixou Buenos Aires pela manhã, chegando à tarde ao aeroporto de Congonhas».

## Quem é ele? Quem é?



FANATICO blondinista, fica sempre muito assanhado quando ouve apregoar o «Correio do Sul». Quer saber quais os clichés publicados e tem, às vezes, uma pontinha de espírito esufiante, que não é o de porco.

De quando em quando os furúnculos o perseguem na paleta. Ha, entretanto, um bisturi talhando rápido e sem dó. E' o do dr. Paulo Carneiro, que rasga qualquer manta.

Afinal, todavia, quem é ele? Quem é?

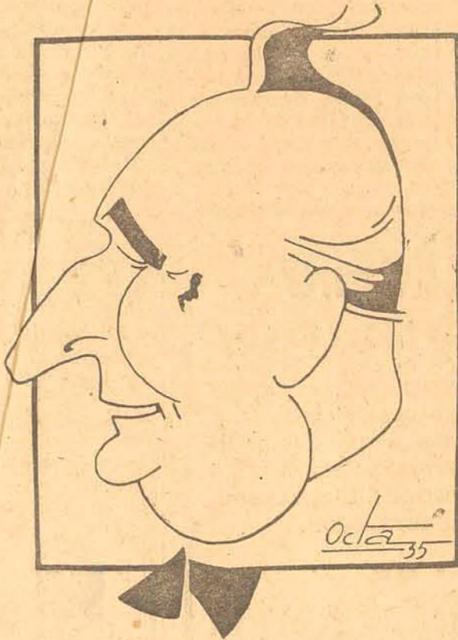
# SENSACIONAL REVELAÇÃO JORNALISTICA

## O GLOBO consegue divulgar os termos de um telegrama dirigido por Luis Carlos Prestes ao chefe do Governo

Não se pode negar, não só em rodas políticas como nas camadas populares, a curiosidade de saber quais as preferencias de Luis Carlos Prestes na actual campanha eleitoral. No entanto, apesar das insistencias de muitos e as sondagens de outros, Luis Carlos Prestes tem-se mantido em reserva quasi impenetravel. Essa reserva, entretanto, vem de ser, agora, de algum modo, quebrada, por isso que, por um esforço de reportagem, O GLOBO pode divulgar um documento, sem dúvida sensacional, e que é, de certo modo, segundo os leitores verificarão, um pronunciamento do chefe esquerdista.

Trata-se de um telegrama dirigido por Luis Carlos Prestes ao sr. Getulio Vargas, e para o qual abrimos espaço:

«Sr. Presidente da Republica, Palacio Rio Negro, Petropolis. — Congratulo-me com Vossa Excelencia pelo restabelecimento de relações com o heróico povo soviético. São gestos dessa altura e atos assim concretos e de tão evidente cunho democrático, que os patriotas reclamam de Vossa Excelencia, na sua qualidade de chefe da Nação e comandante supremo de suas forças armadas, neste instante em que seus filhos queridos lutam heroicamente em solo estrangeiro pelo esmagamento total e definitivo do nazismo no mundo inteiro. Urge, agora, para que se restabeleça a confiança popular nas inclinações democráticas de Vossa Excelencia, a decretação imediata de anistia, com exclusão do meu caso pessoal, se necessario, e que seja assegurada sem maior demora a livre organização de partidos políticos para que estes, por seus representantes autorizados, possam intervir na redacção de uma lei eleitoral capaz de assegurar as eleições livres e honestas que reclama a Nação. Cumprimenta respeitosamente a Vossa Excelencia (as.) — Luis Carlos Prestes.



RIO, (Meridional) — Subscrito por vários advogados, entre os quais figuram os srs. Mauricio de Lacerda, Claudino Cruz, auditor de Guerra, e Julio de Oliveira, vai ser entregue ao Instituto da Ordem dos Advogados uma petição solicitando que a referida agremiação submeta á apreciação do Supremo Tribunal Federal, dentro da fórmula processual, o valor jurídico da Constituição de 10 de novembro de 37, bem como a legalidade da reforma do general Guedes da Fontoura e outros, com fundamento no artigo 177 da referida comissão.

## CONCEDIDO o habeas-corpus em favor de Octavio Mangabeira Satisfeito o eminente estadista com a solidariedade dos advogados brasileiros

NOVA YORK, (United Press) — O sr. Octavio Mangabeira demonstrou estar satisfeito com a atitude adotada pelos advogados brasileiros — em numero de uns quinhentos — ao solicitar «habeas-corpus» em favor de sua pessoa.

O sr. Mangabeira recordou que tanto ele como o sr. Armando de Salles Oliveira e Paulo Nogueira Filho foram condenados «in absentia» pelo Tribunal de Segurança Nacional, em 1940, a dois anos de prisão, em virtude de artigos contra o Estado Novo que foram dados a publico.

Acrescentou o sr. Octavio Mangabeira que, de acordo com a legislação do Estado Novo, o delito pelo qual foram condenados não é prescrito nunca. Acentuou, porém, que no caso de ser atendida a petição dos referidos catísidos poderia regressar á Patria.

Depois dessas declarações em Nova York, efetuouse, no Rio, o julgamento do habeas-corpus, que foi unanimemente concedido pelo Supremo Tribunal, na sessão de quarta-feira, dia 11.

A Justiça do Brasil condena a ditadura e procura reparar os males feitos aos brasileiros, nestes sete e meio anos de compreensão caudilhica.

A decisão unanime do habeas-corpus causou profunda alegria, principalmente na Capital da Republica.

## Leiam «Correio do Sul»

## DR. VANIO MARIO DE OLIVEIRA

DO PRONTO SOCORRO, NA CAPITAL FEDERAL

DIPLOMADO PELA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL, COM VARIOS CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

Cirurgia — Partos — Clínica de Adultos — Senhoras e Crianças — Pé — Sífilis — Doenças Venereas

CONSULTORIO: Rua Leopoldo, 314 Andaraí

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS: DAS 12 AS 15 HORAS. TERÇAS, QUINTAS E SABADOS: DAS 9 AS 12 HORAS

ATENDERÁ, BREVEMENTE, NO HOSPITAL «MIGUEL COUTO», EM

IBIRAMA — ex-Hamônia SANTA CATARINA

## Volta a censura á imprensa

RIO, (Meridional) — O ministro da Guerra e o Chefe de Polícia estiveram reunidos em conferência com o ministro da Justiça.

Tratando dessa reunião o «Correio da Manhã» informa que nada transpirou sobre a mesma, acrescentando:

«Segundo consta, o entendimento entre essas autoridades teve por objetivo combinar algumas providencias de arroxio, figurando entre elas o estabelecimento da censura á imprensa, preparada pelo sr. Marcondes Filho, com objetivos bem sabidos».



RIO, março. Colaboração «Correio do Sul»

## O boi... Não. A vaca

por Valdemiro Caieteiro

PORQUE só podia ser uma vaca o animal que se deteve daquele modo diante do célebre amontoado de gente, um atrás do outro, com vazilhas e garrafas. Se fôsse um boi, a história seria diferente... Mas eu estou certo de haver observado bem as tetas murchas, pendidas. O rabo em caprichosos meneios, pincelando o ar. Isso, porém, é de menos, porquanto o macho também o possui e faz o mesmo, e não se sabe porque, nem interessa!

Pois é. A vaca levantou os olhos maternais dali, de onde estava, junto ao povaréu, á porta da Comissão Executiva do Leite, e não disse nada. Animal nenhum diz nada. Nem pensa tão pouco seja o que for. E é por isso que a vaca seguiu caminho silenciosa, muito calma e com ar de matrona, sem revirar mais os olhos para nenhum lado. E é por isso que a vaca

parece feliz, como em geral todos os chamados seres inferiores: o cão, o burro...

Que adiantava a coitada tomar as dores do povo? E mais do que ninguém tinha direito: crianças cresceram e crescem, barbados viveram e vivem á sua custa, mamando-a indiretamente. Tudo aquilo era dela, filho de criação, do peito. Mas que tolice! Quem lá deseja ter por mãe uma vaca?

## Se fôsse um boi...

Se fôsse, aí era outro caso. Ele, enfrente ao açougue, no escuro da madrugada, com muita gente já em forma, também não dava a mínima importancia. Iria de cabeça baixa, rumo ao seu destino, em Santa Cruz, o mata-douro.

Que importa ao boi a crise da carne? Para ele é o capim, só o capim, maná que Deus não esquece... Assim ou assado está bem.

Pelo menos não precisa dos outros homens. Ele, nem ela, nem outro qualquer quadrupede. Nós é que lhes andamos no enalço, cheirando-os.

O capim, só? Ah! aquela vaca o interessa, por que não? E' a sua deusa. Eu é que suponho, tirando por mim. Com certeza o boi é mais ponderado no amor. Será mesmo? Já viram?...

Bom. O leitor desculpe o mau jeito dos personagens desta croniqueta. Eu somente desejei pôr em evidência a extraordinária faculdade que nós, os racionais, possuímos, de criar a nossa imagem e semelhança os demais irmãos de Criação, seja uma besta, seja uma fera

Impressoras para Cartórios, Repartições Publicas, Estabelecimentos Comerciais, etc. executam-se em nossas Oficinas pelos menores preços

## Indesejavel para o interventor da Baía á candidatura Dutra?

SALVADOR, (Press Paraga) — Pessoas chegadas ao general Pinto Aleixo, dizem que o interventor baiano está apavorado com a possibilidade da vitória do general Eurico Dutra. S. ex. deseja efetivamente a continuação do sr. Getulio Vargas e nunca a eleição do ministro da Guerra. E isto por um motivo muito simples: o general Dutra foi sempre contrário á promoção do interventor baiano ao generalato, tendo tambem evitado que as suas promoções obedecessem ao critério de merecimento, ao mesmo tempo que é responsável por diversas punições disciplinares sofridas pelo sr. Pinto Aleixo.

Acresce ainda a circunstancia de ser certo, no caso da vitória do general Dutra, a nomeação do coronel Lima de Figueiredo para a chefia da Casa Militar da Presidencia da Republica, e a escolha do general Mendes de Moraes para a pasta da Guerra.

Qualquer desses officiais não se dá muito bem com o interventor baiano. Daí o temor do general Pinto Aleixo.

## Não serão candidatos a governador os srs. Benedito Valadares e Fernando Costa E POSSIVELMENTE NENHUM OUTRO DOS ATUAIS INTERVENTORES

O Governo, visando dar uma apparencia de moralidade ao próximo pleito, está resolvido, ao que se diz, a impedir que os srs. Benedito Valadares e Fernando Costa sejam candidatos ao governo respectivamente, de Minas e São Paulo.

Acredita-se que essa medida será adotada para os demais Estados, onde os interventores terão de desistir de suas pretensões a continuar no poder além do período de vida que resta á ditadura.

## DR. João de Oliveira ADVOGADO

Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no Forum Civil, Criminal e Commercial.

ESCRITORIO: RUA 13 DE MAIO, 3 Telefone, 86 — LAGUNA

Lavando-se com o sabão

# “VIRGEM ESPECIALIDADE”

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville

(Marca Registrada)

poupa-se tempo, dinheiro e aborrecimentos.



# Correio de Imbituba

FATOS E NOTÍCIAS — IMBITUBA, 15 de abril de 1945 — COMENTÁRIOS LEVES

ASSINATURAS  
E ANÚNCIOS

REDAÇÃO:  
CARMERIO SANTANA

SERVIÇOS DE  
REPORTAGEM

## De Cresciúma para o "Correio de Imbituba"

### «VOZ DO SUL»

O Diretor Geral do Departamento de Imprensa e Propaganda autorizou a circulação do jornal «Voz do Sul», em Cresciúma, sob a direção do sr. Addo Caldas Faraco. Como gerente ficará a srta. Diva de Aquino, elemento de destaque na sociedade.

Está sendo esperado aqui o coronel Anapio Gomes, Coordenador da Mobilização Econômica Nacional, cuja visita prende-se aos interesses do carvão nacional.

As companhias de mineração vão oferecer-lhe um lauto almoço no Clube do Comércio.

Impressos  
só no CORREIO DO SUL

## Dr. VINICIUS DE OLIVEIRA PROMOTOR PÚBLICO

Advoga NO CIVIL E COMÉRCIO — **Acelta** CONTRATOS, COBRANÇAS AMIGÁVEIS E JUDICIAIS — **Organiza** SOCIEDADES ANÔNIMAS E **Faz** QUAISQUER OUTROS SERVIÇOS ATINENTES À SUA PROFISSÃO **Atende** AOS INTERESSADOS NO SEU ESCRITÓRIO, NO PRÉDIO REDACIONAL DA *Nova Era*, À RUA 15 DE NOVEMBRO Nº 104 E, TAMBÉM, NA SUA RESIDÊNCIA, À AVENIDA 7 DE SETEMBRO.

TELEFONES 53 e 55

RIO DO SUL Santa Catarina

## “Queremos Getúlio”

Lembra isso a parada monstro dos integralistas em 5 de novembro de 1937

Os núcleos ditatoriais estão em movimento. Movem-se em confusão, como que prevenindo uma debandada. O *Queremos Getúlio*, designado para o próximo dia 19, que é a data aniversária do ditador, promete ser uma concentração fatídica.

Trama-se aí contra o Brasil. Os áulicos, os aproveitadores, os parasitas da ditadura, os que têm a pança cheia, enquanto os operários passam fome, querem a continuação do ditador. E o *Queremos Getúlio!* é ameaça de um novo golpe. E traz-nos curiosas reminiscências antigas. Lembra a «histórica» parada-monstro dos famosos 50 mil integralistas, realizada no dia 5 de novembro de 1937, como preparação para o golpe de Estado que o mesmo ditador de hoje daria, apenas cinco dias depois, com o apoio das milícias verdes do sr. Plínio Salgado para dois tral-las, em proveito próprio, pessoal e único.

Novamente a história se repete. Ou melhor: pretendem que se repita, porque desta vez não há de se repetir, pois o povo, as forças democráticas, estão atentas à matreirice da ditadura, servidas além disso da amarga experiência anterior.

Mas, no caso, a vigilância não é apenas das forças democráticas. O próprio «candidato oficial» se mostra, na qualidade de interessado na questão, muito atento aos movimentos de rasteiras que lhe queiram passar, que fértil é o repertório em «pases» e «ginges» desta ordem do capoeira-mor e seus capoeirinhas-mirins. E esta da parada do «Queremos Getúlio Vargas» seria uma rasteira idêntica à «parada integralista» de 5 de novembro em relação à candidatura José Americo de então.

Agora, porém, o feitiço pode voltar-se contra o feitiçeiro.

## O Partido Libertador Carioca com a candidatura Eduardo Gomes

Retomando suas atividades políticas, reuniu-se o Partido Libertador Carioca, sob a presidência do ex-deputado Julio de Novais, secretariado pelo ex-senador Jones Rocha e ex-vereador Celso Magalhães. Ficou resolvida a revisão de Estatutos e eleição da diretoria, em data a ser marcada, e a indicação de representantes junto à Coligação Democrática do Distrito Federal e comissão promotora da Semana da Anistia.

Foi endereçado ao brigadeiro Eduardo Gomes um telegrama sobre as atividades políticas do Partido, em favor de sua candidatura.

## Um nobre gesto e um magnifico exemplo

O general José Pessoa felicita calorosamente o brigadeiro Eduardo Gomes pela sua resolução de afastar-se do cargo que exercia

O general José Pessoa, inspetor da Arma de Cavalaria e presidente do Clube Militar, endereçou ao brigadeiro Eduardo Gomes o seguinte telegrama:

«Como soldado, como amigo, como brasileiro, envio-lhe minhas sinceras felicitações pelo nobre gesto e magnifico exemplo que acaba de dar à Nação, afastando-se da direção das Rotas Aereas e do seio de seus camaradas para se dedicar ao próximo pleito eleitoral, como candidato que é à presidência da Republica. Medianação digna atitude, deu o prezado amigo cunho civil sua candidatura, disputando-a, desapegado a cargos, como simples cidadão e somente, lá fora, com o seu prestígio pessoal. Penso também como meu velho camarada. A Força Armada, sustentáculo da ordem interna, deve conservar estranha ao partidário político, entregue na caserna, à elevada missão de educar e instruir a mocidade brasileira e convicta dos deveres sagrados, que, perante a Patria, jurou cumprir. A ela cabe repor a ordem, onde quer que seja perturbada, e manter inalterável o ambiente de tranquilidade indispensável à execução do pleito. Neste inabalável proceder, ela será o juiz e o guia, respeitada e admirada pelo povo, que, ansioso pelo retorno à vida democrática, a apoiará sem reservas, na certeza de que ela, pela sua coesão, representação e ato o seguro fator de manutenção da ordem. Confio no seu patriotismo, no seu caráter, no seu idealismo e na pujança da mocidade viril de minha Patria. Que o seu gesto desprendido, manancial de exemplos, frutifique, qual sementeira divina, e possa cada brasileiro, em breve futuro, ser capaz de gestos assim. Será o ideal a que havemos de chegar. Abraço-o cordialmente.»

# BOM DIA, TRABALHADORES DO BRASIL!

Decreto-Lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939, diz no seu artigo 10: «São condições para funcionamento do sindicato: a) abstenção de qualquer propaganda de doutrina incompatível com as instituições e os interesses da Nação, bem como de candidaturas a cargos eletivos estranhos ao sindicato».

Fiquemos na letra a, do artigo 10. Está claramente definido o dever dos órgãos de classes operárias diante de qualquer movimento político; como o que se está processando neste momento no Brasil.

Ninguém pode tirar ao trabalhador, individualmente, o direito de propaganda de candidaturas políticas. Como cidadão, tem êle essa prerrogativa. Não o podem fazer, de nenhum modo, os Sindicatos.

Estamos vendo, entretanto, o trabalho inescrupuloso do Ministério do sr. Marcondes Filho, no sentido de uma grande manifestação, a realizar-se a 19 de abril, para o lançamento da candidatura Getúlio Vargas, através dos Sindicatos de classe.

Haverá evidentemente uma mistificação, se essa manifestação for feita em nome dos trabalhadores, não aparecendo os Sindicatos na propaganda. Será mais um ardil dos escribas da ditadura, pois os trabalhadores não se arremeterão para passeatas melancólicas, sem o controle dos Sindicatos e determinações draconianas do Ministério, que já foi, mas não é mais, o Ministério da Revolução.

As massas proletárias do Brasil já estão fartas de ser exploradas pela ditadura getulitária. Os arautos do sr. Vargas não se cansam de proclamar que a legislação social brasileira — iniciada pelo sr. Lindolfo Collor, de acordo com a formação democrática do nosso povo — foi uma benemerência do chefe do Governo, foi um favor pessoal do ditador aos trabalhadores. A verdade é que essa legislação representa uma conquista do proletariado,

um imperativo da época em que vivemos, dentro da qual a questão social não poderia mais ser resolvida pela violência ou pela simples generosidade de um ditador.

Aliás, o Estado Novo desvirtuou o sentido democrático das nossas leis trabalhistas, moldando muitas delas — como a lei sindical — pela «Carta di Lavoro» do fascismo mussoliniano, para amarrar as massas operárias ao carro do Cesar brasileiro, como guarda de honra de um regime que, afinal, entrou no seu período de agonia definitiva.

Apesar de toda a dialética farandoleira do dr. Marcondes, as classes operárias querem a sua redenção que tem como ponto inicial a liberdade sindical e o direito de greve.

A comédia que se prepara para o 19 de abril já foi denunciada pelo DIÁRIO CARIOCA, em primeira mão. Outros órgãos da imprensa secundaram este jornal. Não sabemos se, em vista de haver sido descoberta a marateira ainda em tempo, os getulianos vão ter a ousadia de soltar o foguete. Fiquem, porém, de sobreaviso os trabalhadores do Brasil. Não permitam que os escribas fascistas do Catete se aproveitem dos seus nomes para uma das mais ignobres explorações políticas dos nossos tempos. Há dois candidatos na luta eleitoral. Ambos são homens dignos. Os trabalhadores têm o direito de escolher um ou outro. Se escolherem Eduardo Gomes, podem estar certos de que as suas reivindicações e seus direitos serão sempre respeitados. Não permitam, entretanto, que os sindicatos sejam usados — contra os dispositivos da lei — como veículos de propaganda do ditador. Fechem os ouvidos aos artificios literários do dr. Marcondes. Ouçam, apenas, a voz do Brasil que clama pelos seus direitos usurpados pela ditadura.

Bom dia, trabalhadores do Brasil!



GAITAS-PIANADAS  
de 8 a 120 baixos  
BANDONEONS

HARMONIOS-PIANOS

INSTRUMENTOS para Orquestras, Bateria e Jazz - Bar

Cordas, Palhetas e Métodos

Peçam preços ao representante

PAULO KOB'S - Serra Alta (ex-S. Bento)

Caixa Postal, 39 - Linha S. Francisco - Esf. S. Catarina

## Dr. José Martins

EX-DIRETOR DO POSTO DE SAÚDE DA LAGUNA

CLÍNICA EM GERAL. — INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS. — ESPECIALMENTE MOLESTIAS DE CRIANÇAS

IMBITUBA Santa Catarina

## Um telegrama do Tenente Lucio Verane

Do nosso dedicado e talentoso coestaduano 1º tenente Lucio Ricardo Verane, do efetivo do Exército recebemos com prazer o seguinte despacho:

CASTRO (Paraná), 14. — Dr. João de Oliveira, Laguna. — Dignificado pelo seu honroso telegrama, agradeço as felicitações, bem como a gentileza da notícia que publicou o «Correio do Sul», brilhante e legítimo defensor da liberdade e da justiça no sul-catarinense. Efusivos abraços (as.). — Tenente Lucio Ricardo Verani.

**SENHORES COMERCIAANTES!**  
MANDAI FAZER Vossos IMPRESSOS NAS OFICINAS DO **CORREIO DO SUL**. PAGAREIS OS MENORES PREÇOS PELOS MELHORES TRABALHOS

## IPEROGY VERISSIMO

Despachante da Receptoraria do Distrito Federal (Ministério da Fazenda)  
Escr. :- TRAVESSA DO OUVIDOR Nº 21  
1º andar - RIO

Encarrega-se com Eficiência e Rapidez de:  
Títulos declaratórios — Naturalizações — Retificação de Impostos — Registros de Comercio Patentes — Defesa Autos — Certidão de Renda — Serviços em todos os Ministérios Registro de Diplomas — Procuratorios — Serviços na Policia — Permanencia de Estrangeiros Registros de firmas comerciais e industriais no D. C. I. Registro Civil — Retificação de nome e filiação — Certidões para embarque. Registro de Criador — Serviços no D. I. P. Recebimento de contas no M. da Fazenda

## Escritorio de Advocacia

★★

LAGUNA

RUA 13 DE MAIO, 3

Telefone, 86



ACEITA DEFESAS de ACUSAÇÕES

PERANTE o TRIBUNAL de JURI, ASSUMINDO

o PATROCINIO de PROCESSOS-CRIMES EM

QUAISQUER COMARCAS do ESTADO

DR. JOÃO DE OLIVEIRA

★★

## DESPEDINDO-SE DA NAÇÃO NA ESPLANADA, JÁ TINHA NO BOLSO A CARTA FASCISTA

No dia 7 de setembro de 1937, o sr. Getúlio Vargas dizia solenemente, na Esplanada do Castelo, em discurso comemorativo da nossa independência:

«Pela última vez, com as responsabilidades de chefe da Nação, vos dirijo a palavra, nesta data magna, e quero, por isso, retirar das minhas expressões quaisquer ressaibos de desilusões pelas fraquezas humanas ou de ressentimentos pelas incompreensões sofridas».

Nesse discurso, aliás, o presidente da República fazia o elogio da democracia

e exaltava as conquistas liberais do seu governo, inclusive o voto secreto e a honestidade das apurações eleitorais.

Enquanto isso, o mesmo sr. Getúlio Vargas já havia preparado o seu golpe contra as instituições. A própria carta que devia ser outorgada em 10 de novembro já estava redigida. O sr. Plínio Salgado narra, em sua carta divulgada só agora na imprensa, que emissários do presidente e o próprio presidente andavam negociando com ele o apoio dos integralistas ao golpe autoritário. Diz que foi

procurado por um emissário do sr. Getúlio com o qual se encontrou na casa do sr. Amaro Lanari. E acrescenta:

«Ele me falou dizendo-se autorizado pelo presidente da República e me entregou o original de um projeto de Constituição que deveria ser outorgada, num golpe de Estado, ao país. Estávamos no mês de setembro de 1937».

Agora, o chefe do Governo quer repetir a magia — «Não sou candidato, meu nome não será obstáculo à união nacional».

Repete no íntimo, a frase que disse a um amigo em 1937:

«—Vamos finir que morremos».

Isso enquanto autorizava o lançamento da candidatura do sr. José Americo.

O sr. Getúlio Vargas tenta agora fazer confusão lançando a sua quinta coluna, chefiada pela dupla Benedito Valadars-Gastão Vidigal, entre as forças unidas de São Paulo. E' o velho conto. Com ele uma vez é humano. Mas da segunda vez é surrice.

## PELOS CAMINHOS QUE ANDEI

XVII

Colaboração «Correio do Sul»  
por Cyro Mario de Leiva

### Nebulosidades

— Fora daqui, seus cães!

Era Deus em pessoa, a esconjuradora com a violência impetuosa daqueles tempos, a raça danada de Cham, que encontrara jeito de trepar até ali às sacras dependências. Pena que a Bíblia não haja focalizado esse instantâneo. Relata-nos, porém, como surgiu a extravagante idéia da terrível escalada na noite dos tempos. Nada mais simples. Um qualquer atrevido cismou: «Edifiquemos uma cidade, e nesta uma torre que se eleve até ao céu». Genial aquilo! Não foi publicado porque não existia papel, tão pouco imprensa. Espalhou-se de boca em boca. Dito e feito. Mas Deus não dorme, e aqueles cochichos... a conversa enfim chegou à cozinha do mundo. Na hora H, zás, entorna o caldo. Então, que precisavam de cheirar lá em cima, tantos porcalhões? Não sabiam, panela em que mais de um mexe... «Miseros (estas palavras gravou-as a Bíblia) vou confundir-lhes a língua de sorte que não se entendam mais». Também dito e feito. Um pulo, um terremoto, e o pirão conhecido por Babel, que hoje ainda ferve, a prova é a presente situação política. Em lugar das asneiras que se combinavam de uma só maneira, passou-se a dizê-las de centenas outras: latim, grego, hebraico... Imagina-se facilmente o assombro desse castigo, em vista do que se dá, por exemplo, em nosso ensino, onde crianças que mal sabem o que dizem, são obrigadas a falar o que não querem de uma só vez, em vários idiomas.

Pois bem. O jornal agora touxe um disparate maior do que o ocorrido há 2.000 anos. Eis:

Aeronave-foguete para conquistar a lua. O navio do espaço ideado pela Sociedade Britânica Interplanetária (!?) custará milhões de dólares.

Em suma, os homens desejam brincar na cara do próprio Criador, voltejando, zumbindo-lhe nos ouvidos como um besouro terrível. Para isso, inventaram um raio de metal, com poltronas estofadas, ar condicionado, salão de fumar. A tal sociedade interplanetária tem no mínimo o desejo desprezível de estender uma rede de informações de hemisfério a hemisfério, através de todas as partículas cósmicas, afim de inventariar, discutir o que vai pelas origens do universo. Modesto intercâmbio de correspondências e negócios, independente de classe: anjos e homens, santos e diabos... Assim, um belo dia, eis-nos sobrescritando cartas via-láctea expressa, com destino possivelmente às profundas do inferno, onde se centralizam os nossos maiores interesses. E se num feliz comenos toparmos, enfim, em qualquer parte, vis-a-vis, ora graças! o próprio Deus, imbuído de militarismo que estamos, reconhece-lo-emos como: supremo chefe generalíssimo das forças angélicas ceruleas. Salve!

Eu cá nos meus máus pressentimentos, imagino nesta hora o Senhor com um olhar infinito de esguêlha para mim e os que não prestam como eu. O nosso globo achatado nos polos (ou chato em todos os sentidos?) lhe aparece nas verdadeiras proporções de um grão de milho, que se ele não empalma é por causa do comicho, das cócegas provenientes das incongruências que se dizem e fazem por aqui. Essa idéia de trocar a terra, como inútil, pela lua e adjacências é tão velha quanto a imaginação do homem. Eles sempre sonharam mundos e fundos e não vendo onde caber os seus monstros penduram-nos espaço afóra, no cabide dos astros e satélites. E não contentes querem ir até lá. O seu desejo é dispor de asas para passear prática e dinamicamente pelas estrêlas (não basta a infamia de alguns vãos poéticos). Anseiam banhos de sol no próprio sol, estação de águas termais ou sulfurosas em Jupiter ou Saturno, e outras conveniências chãs. Há mesmo tipos teimosos e impertinentes que vivem agachados dia e noite com o olho no buraco da fechadura moderna que dá para o firmamento e se chama: telescópio. Astrônomo é o indivíduo que cisma não ter nada a ver com a terra e jura tomar conta de tudo que vai pelo céu, convicto de ser necessário isso, e não descansa, não dorme em paz, na perseguição fanática e injusta das santas e puríssimas bolinhas que giram inocentes pisca-piscando sem maldade na abóbada azul. Blasfema, xinga-as de cão maior, urso menor, lobo, centauro, escorpião, serpente, cabra, leão menor, dragão, cancer, espiga... daí para baixo, que desafiro! E' o despeito, a raiva por ver perdido o tempo numa expectativa inútil.

Bom, a verdade é que dessa vez estão prontos os planos para o estratosférico passeio. O professor A. M. Low (com que a Santíssima Trindade anda pelo pescoço, pois é o cabeça de tudo) diz à imprensa que não falta quem queira embarcar no bólide inexistente, ainda, apesar do risco de regelar-se em caminho, vir picolé durante o trajeto de 239.000 milhas. Ele, nem bem, não se anima a fazer parte do primeiro grupo. Que velhaco! Mas haverá mesmo tantos bocós assim, que não contentes de viver com a cabeça no mundo da lua, ainda querem pôr os pés lá? Ouvir estrêlas... vá, em conta de poesia. Agora, sair daqui, percorrer o espaço inteiro, com esse ou outro fim, que pensar disso? Penham paciência, para mim o professor Low está com a mania das invenções.

Rio, março, 45.

## SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos

AMANHÃ, o sr. Galdino Fernandes Guedes, de Orleans; a sra. d. Maria de Lourdes Bastos, esposa do dr. José Ferreira Bastos, Procurador Geral do Estado.

DIA 17, o sr. Adolfo Campos, diligente funcionário da Prefeitura Municipal; a senhorita Lais Delgado, filha do sr. Edgar Delgado; o sr. Gelson Teixeira; o sr. Pedro Paulo Mota, de Orleans.

DIA 19, a sra. d. Ivone Cabral Baugarten, esposa de sr. Walter Baugarten.

DIA 21, o sr. João Alcantara; a sra. d. Alaide Gomes Moreira; a sra. d. Lila Carvalho Gomes, esposa do sr. Fiuza Gomes, de Tubarão; a sra. d. Vicência de Bona Neto, esposa do sr. Jeremias Medeiros Neto, do Rio d'Una.

### NOIVADOS

Com a senhorita Dilmá Moreira Neto, filha do sr. Antonio Nunes Neto e de sua exma. senhora, contratou casamento o sr. Antonio R. Mendonça, socio da casa «São Pedro».

### VIAJANTES

Gualberto Bitencourt

Chegou sexta a Laguna, regressando sabado para Tubarão, o operoso ex-deputado sr. João Gualberto Bitencourt, uma das personalidades mais relacionadas no sul-catarinense. O sr. Gualberto Bitencourt visitou o dr. João de Oliveira, com o qual manteve á noite algumas horas de palestra.

### FALECIMENTOS

Ana Bernardes Algavere

No Campo de Fôra, onde residia, faleceu em dia da semana passada a sra. d. Ana Bernardes Algavere, viúva de Manoel José Algavere e conhecida do sr. Artur Teixeira.

Alfredo Gazola

Após prolongada enfermidade, faleceu em Urussanga, a 8 do corrente, o sr. Alfredo Gazola, ex-proprietário do Hotel Gazola e pessoa ali muito estimada.

Anjinho

Faleceu ontem, nesta cidade, a menina Nenda, filhinha do sr. Ino Nunes e sua exma. esposa d. Ana Corrêa Nunes.

### Pic-nic da «S. R. Congresso Lagunense»

O «Congresso Lagunense» oferece hoje aos seus socios um aprazível pic-nic em Vila Nova. Os participantes do convívio serão conduzidos em trem especial.

A corporação musical «Carlos Gomes» abrilhantará a reunião.

### Aprovação

Por informações particulares soubemos ter sido aprovada nos exames para Inspector XV do Ensino Secundário, a normalista srta. Rosa Janeiro Fortes, atualmente servindo no Grupo Escolar Jerônimo Coelho desta cidade. A srta. Rosa é filha do casal sr. Camil Janeiro Fortes e de sua esposa d. Izaltina Fortes.

### «Alimento Completo»

E' pelo fato de conter fóforo, ferro e cal em grande quantidade que o leite é um dos alimentos mais recomendados pelos dietéticos do mundo inteiro, sendo conhecido pelo nome «alimento completo».

Avó! Mãe! Filha!  
TODAS DEVEM USAR

### FLUXO-SEDATINA

(OU REGULADOR VIEIRA)  
A MULHER EVITARÁ DORES  
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras

E' calmante e regulador dessas funções

### FLUXO-SEDATINA

pela sua comprovada eficácia é muito receitada. Deve ser usada com confiança

### FLUXO-SEDATINA

Encontra-se em toda parte

## SANGUENOL

CONTEM

OITO ELEMENTOS TONICOS:

ARSENIATO, VANADATO,  
FOSFORO, CALCIO ETC.

TONICO DO CÉREBRO  
TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos. Mães que criam

Magros, Crianças raquiticas re-  
ceberão tonificação geral do

organismo com o

## SANGUENOL

## MILHOES

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM  
RESULTADO O POPULAR  
DEPURATIVO

### ELIXIR 914

A Sífilis ataca todo o organismo

O Fígado o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Legueira, Queda do Cabelo, Anemia, e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

### ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D. N. S. P.

## Demitiu-se o interventor federal no Maranhão

O sr. Paulo Ramos, em manifesto á Nação, declarou apoiar a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes — Nomeado para substituí-lo o ex-senador Clodomir Cardoso

RIO. (Meridional) — A crise que se pronunciara no Maranhão, resultante da recusa do sr. Paulo Ramos de apoiar a candidatura do general Eurico Dutra, teve seu desfecho com o pedido de demissão daquele interventor e o lançamento de um manifesto em que recomenda ao voto dos seus amigos o nome do brigadeiro Eduardo Gomes.

Simultaneamente foi noticiada a nomeação do antigo senador maranhense Clodomir Cardoso, membro da Comissão de Estudos de Negócios Estaduais, e um dos mais ilustres juristas do seu Estado.

O sr. Paulo Ramos estava apoiado por uma poderosa corrente partidária que incluía, além do Partido Social-Democrático, dissidentes de outras facções e elementos até então alheios á politica do Estado. Seu gesto terá pois repercussão no balanço das forças partidárias do Maranhão, onde grandes setores, até então fiéis ao interventor, já haviam manifestado seu desejo de que tomasse partido no caminho das oposições, apoiando a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. E' possível assim, que sob a bandeira desse nome surja no Maranhão uma poligação dos partidos que assegure ao brigadeiro Eduardo Gomes uma das mais expressivas vitórias eleitorais.

### O novo Interventor

Antigo deputado estadual, prefeito de São Luiz, deputado e senador federal, o sr. Clodomir Cardoso pertencera a menos influente das correntes do Estado, a União Republicana Maranhense, que por intermédio do seu chefe, já havia manifestado apoio á candidatura Dutra, embora alguns dos seus proeminentes

elementos façam parte do Diretório do partido até agora situacionista.

Terá, pois, o novo interventor de contar com essa realidade para o seu trabalho de coordenar as forças políticas em torno do nome do general Dutra.

### Dr. João de Oliveira

ADVOGADO

Trata de inventários e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.

ESCRITORIO:

Rua 15 de Maio, 3

Telefone, 86

LAGUNA

### Vai a Portugal o genro do sr. Plínio Salgado

ESTEVE NO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA — REAFIRMA A «PRESS PARGA»

Comunicado da «Press Parga»:

«Apesar do Ministerio da Justiça haver assegurado não ter tido qualquer entendimento com o integralismo ou algum dos seus líderes, reafirma a «Press Parga» que o sr. Loureiro Junior foi chamado ao gabinete do sr. Agamenon Magalhães, mantendo com s. ex. os entendimentos por nós noticiados.

Podemos agora acrescentar que o sr. Loureiro Junior já está de malas prontas para seguir para Portugal, comissionado pela Sul America, de que é funcionario, dependendo a sua viagem exclusivamente do preparo dos documentos indispensáveis, entre os quais a autorização do Ministerio da Guerra para retirar-se do país, por ser reservista.

A Sul America teve ordem do Governo para que providenciasse essa viagem do sr. Loureiro Junior».

## DR. VANIO DE OLIVEIRA

O «Jornal do Brasil», do Rio de Janeiro, publicou na sua edição n. 7, do ano 64 (LIV), á pagina 11, 4ª coluna, o seguinte:

### AGRADECIMENTO

Pelas colunas deste jornal venho tornar publico os meus sinceros agradecimentos ao jovem e competente medico conterraneo DR. VANIO DE OLIVEIRA pela sua dedicação e carinho no tratamento de pertinaz moléstia.

Na minha romaria inutil pelos consultorios medicos tive um dia a felicidade de vir parar ás mãos deste talentoso catarinense. Hoje, livre da doença, entregue novamente ás alegrias da vida, agradeço fervorosamente ao DR. VANIO DE OLIVEIRA, fazendo votos para que continue beneficiando os lares brasileiros com seu tirocinio, suas melhores energias e boa vontade na luta contra o mal. — Alexandrina Maria Ferreira — Rio, Janeiro de 1945.

## Franklin Roosevelt

Quinta-feira, ás 17 horas, foi o mundo abalado com a noticia do falecimento de Franklin Delano Roosevelt, presidente dos E. U. da America do Norte. Defensor da liberdade dos povos, era um dos maiores homens da politica mundial.

O Brasil, mais que qualquer outro país das Americas, sentiu o trágico desenlace, porque o povo brasileiro votava extraordinaria amizade e simpatia ao incomparavel e jamais igualado paladino da democracia.

### Companhia Carbonifera São Marcos

Assembléa Geral Ordinária

Ficam, os senhores acionistas, convidados a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, ás 14 horas do dia 28 de Abril do corrente ano, na sede da Companhia, á rua Conselheiro João Zanetta, «Edifício Lacombe», afim de deliberarem o Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1944, e eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1945.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, no mesmo local, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Crescuma, 26 de Março de 1945.

Heriberto Hulse, Diretor-Presidente.

Jorge Carneiro, Diretor-Gerente.

Mario S. Penna, Diretor-Técnico.

<p>Jobe Mendonça e senhora</p> <p>participam aos seus parentes e pessoas de suas relações que seu filho ANTONIO, contratou casamento com a srta. Dilmá Moreira Netto.</p>	<p>Antonio e Dilmá Netto</p> <p>participam aos seus parentes e pessoas de suas relações que sua filha DILMA, contratou casamento com o sr. Antonio Ribeiro Mendonça.</p>
<p>Antonio e Dilmá Netto</p> <p>LAGUNA, 6-9-45.</p>	

Leiam «Correio do Sul»

# «Cumprí a minha palavra; morro pela liberdade»

## Formidável comício em Florianópolis pró Eduardo Gomes, na data do sacrifício de Tiradentes, o protomartir da redenção do Brasil

# Correio do Sul

Semanário Independente e Noticioso

Redação e Oficinas Rua 13 de maio, 3 C. Postal, 34-Fone, 86	LAGUNA — Santa Catarina DOMINGO 15 de abril de 1945	DIREÇÃO: DR. JOÃO DE OLIVEIRA	ANO XIII Número 670	ASSINATURAS Anual... Cr\$ 20,00 Semestral... Cr\$ 10,00
---	---	----------------------------------	------------------------	---

## Grande comício em Florianópolis

Um convite ao diretor do «Correio do Sul»  
**Acredita o ex-deputado João de Oliveira que os partidos promovam convenções para as quais serão convocados delegados municipais, a fim de se pronunciarem sobre a estruturação partidária**

PARA o histórico 21 de abril está marcado grande comício popular, em Florianópolis. Organizado pelo professor de Direito dr. Afonso Wanderley Junior,—intrépido coordenador de energias,—continua o comício despertando caloroso entusiasmo e intensa vibração cívica.

Afluirá gente de várias cidades catarinenses, afim de, como os heroicos Conspiradores Mineiros, pugnarem por uma *Libertas que sera tamen*. Os manes de Tiradentes inspirarão a cada instante a lembrança de suas ultimas palavras, ressoantes de bravura estoica e santificadas de patriotismo em face da morte no patíbulo: — *Cumprí minha palavra; morro pela liberdade*.

O comício de 21 de abril será um juramento de fidelidade á Patria. Um brado de reivindicação democrática. Um veemente protesto de brasileiros pela redenção política do Brasil.

A respeito recebeu o ex-deputado dr. João de Oliveira o seguinte telegrama:

FLORIANÓPOLIS, 8. — Dr. João de Oliveira, Laguna. — No dia vinte e um realizar-se-á, aqui, grande comício, devendo falarem, como oradores, os drs. João Bayer, Plácido de Oliveira, Oswaldo Cabral, Pery Barreto e outros. Convidamos o amigo a tomar parte. Avise. Abraço (as.) — *Wanderley*.

Em resposta, foi dirigido ao dr. Wanderley Junior um despacho nos seguintes termos:

LAGUNA, 9 — Dr. Wanderley Junior, Florianópolis. — Grato gentileza seu telegrama. Embora irremediavelmente contrário á traiçoeira ditadura Getulio Vargas, que tanto humilhou os brasileiros, assumi compromissos com meus amigos do sul para não tomar atitude política estadual, sem prévio conhecimento do Código Eleitoral e da organização de partidos, no sentido de nos filarmos a um deles.

Creio que oportunamente se efetuará em Florianópolis ou noutra importante cidade do Estado uma convenção, para a qual serão convocados os respectivos delegados dos municípios, afim de se pronunciarem a respeito da nova estruturação partidária.

Desejo aguardar esses acontecimentos com serenidade e confiança. Estou entrosado com Heriberto Hulse e Gualberto Bittencourt, que representam apreciáveis e inconfundíveis valores políticos em Cresciana e Tubarão, conforme será exuberantemente demonstrado nas urnas, se o Ditador não puder evitar as eleições. Afeituosos abraços (as.) — *João de Oliveira*.

## “O SR. GETULIO VARGAS NÃO É UM CASTILHISTA -- É UM CAUDILHO, E O CAUDILHISMO ESTÁ NA MASSA DE SEU SANGUE”

De passagem por São Paulo sr. Raul Pilla fala á Agência Meridional sobre o momento político no Rio Grande do Sul

SAO PAULO, (Meridional) — Procedente de Porto Alegre e viajando em avião da «Panair», passou pelo aeroporto das Congonhas o sr. Raul Pilla, líder do Partido Libertador e que seguiu para o Rio, a fim de tomar parte pelo R. G. do Sul na reunião das oposições coligadas. Ao desembarcar, foi o líder político gaúcho abordado pela reportagem da «Agência Meridional», que lhe fez perguntas, assim respondidas:

— «Conheço bem as forças com que pode contar a oposição e assim posso afirmar que o movimento oposicionista em minha terra é bem forte e se estende a todas as classes. Quanto ás correntes situacionistas, nada quero dizer sobre a sua fraqueza. Seria um gesto de vaidade, o senhor não acha?»

— «Conheço bem as forças com que pode contar a oposição e assim posso afirmar que o movimento oposicionista em minha terra é bem forte e se estende a todas as classes. Quanto ás correntes situacionistas, nada quero dizer sobre a sua fraqueza. Seria um gesto de vaidade, o senhor não acha?»

— «Conheço bem as forças com que pode contar a oposição e assim posso afirmar que o movimento oposicionista em minha terra é bem forte e se estende a todas as classes. Quanto ás correntes situacionistas, nada quero dizer sobre a sua fraqueza. Seria um gesto de vaidade, o senhor não acha?»

— «Conheço bem as forças com que pode contar a oposição e assim posso afirmar que o movimento oposicionista em minha terra é bem forte e se estende a todas as classes. Quanto ás correntes situacionistas, nada quero dizer sobre a sua fraqueza. Seria um gesto de vaidade, o senhor não acha?»

— «Conheço bem as forças com que pode contar a oposição e assim posso afirmar que o movimento oposicionista em minha terra é bem forte e se estende a todas as classes. Quanto ás correntes situacionistas, nada quero dizer sobre a sua fraqueza. Seria um gesto de vaidade, o senhor não acha?»

— «Conheço bem as forças com que pode contar a oposição e assim posso afirmar que o movimento oposicionista em minha terra é bem forte e se estende a todas as classes. Quanto ás correntes situacionistas, nada quero dizer sobre a sua fraqueza. Seria um gesto de vaidade, o senhor não acha?»

## SOLIDARIEDADE POLÍTICA

### Baseada na Lealdade e na Coerência



O SR. NEREU RAMOS

A atitude do sr. Vinicius de Oliveira, de integral apôio ao sr. Nereu Ramos, vale por uma demonstração de caráter, que se sobrepõe a quaisquer motivos de ordem partidária. Cumpre um dever cívico, nesse decisivo instante da vida nacional.



O SR. VINICIUS DE OLIVEIRA

HA uma atitude definida em apôio ao dr. Nereu Ramos, que nos incita alguns comentarios. E' a do dr. Vinicius de Oliveira, advogado e jornalista, residente no Rio do Sul. Ligado, desde muitos anos, ao esclarecido condutor da política estadual por vinculos de afeição pessoal e sólida amizade, não teve o dr. Vinicius de Oliveira, nesta encruzilhada, a minima vacilação. Em Ibirama, Curit

tibanos, Canoinhas, e ultimamente no Rio do Sul, foi ele o mesmo e dedicado amigo, prestigiando irrestritamente, quer pela pena quer pela palavra, tanto no jornalismo como na tribuna popular, a individualidade admirável do atual interventor.

Esta solidariedade significa, principalmente, lealdade e coerência. E' espontânea e conscienciosa. Vale por uma demonstração de caráter que se sobrepõe a quaisquer motivos de ordem partidária e faciosa. Embora sem jamais haver participado de quais

quer atividades políticas, a que até hoje sempre foi estranho, cumpre o dr. Vinicius de Oliveira um dever cívico escolhendo, neste decisivo instante da vida nacional, o homem de sua preferência para condutor de outros homens, nos prelios democraticos de Santa Catarina para o reajustamento constitucional do Brasil. E a escolha recaiu, muito logicamente, na pessoa do dr. Nereu Ramos. Vem daí a assinatura do dr. Vinicius de Oliveira num telegrama em que centenas de pessoas, no Rio do Sul, se

declaram, — sob a chefia do valoroso guieiro, — franca e firmemente solidarios com a candidatura do General Gaspar Dutra.

E a atitude do dr. Vinicius de Oliveira, de integral solidariedade ao seu prezado amigo dr. Nereu Ramos, é uma reafirmação inconfundível e sincera de belo e nobre caráter, razão por que, sejam quais forem os rumos que tenhamos dentro em pouco de seguir, merece os nossos irrestritos aplausos, os quais de público prazer e rosamente lhe patenteamos.

## Um jovem catarinense nas suas atividades cívicas

RIO, 11 (via aérea) — Estive hoje á Avenida Nossa Senhora de Copacabana 195, Edifício Imperio, Terceiro Andar, Apartamento 18. E' a nova residencia de Volnei de Oliveira. Encontrei-o endereçando ao «Correio do Sul» um clichê fotografico da entrevista que teve com o eminente sr. João Mangabeira, estadista e homem de letras, um dos mais notáveis discipulos do grande Rui.

Volnei está numa fase de agitação trepidante. O manifesto de que foi relator, — *Definição de Atitudes*, — continúa despertando aplausos, não apenas dos catarinenses aqui residentes, como de todos que dele tomam conhecimento. A candidatura Eduardo Gomes desperta nos jovens universitarios um magnifico resplendor de civismo. Estão dispostos a enfrentar as insidias da ditadura em qualquer campo de ação. E' geração de moços que desconhecem a liberdade, de que se beneficiaram seus pais. Mal saídos da meninice penetraram no clima do ditador, a que a revolução de 30 entregou os destinos do Brasil. E durante quinze anos—os melhores e mais puros de sua vida,—viveram sob o caudilhismo de um chefe ardiloso e personalista. Daí os anseios incoercíveis de liberdade.

Volnei de Oliveira, aos vinte e um anos, é um dos mais ardentes soldados da redemocratização. Fala, escreve e age aos influxos de um idealismo que é alma e coração, sentimento e civismo, audacia e bravura. Gosto de vê-lo e ouvi-lo no seu entusiasmo contaminador e vibrante. Ele inscreverá, estou certo, uma das mais lindas páginas nos fastos desta jornada cívica.—*Valdemiro Caieiro*.

## A ANISTIA

Já está sendo dada redação final ao decreto—Será assinado ainda este mês— Luis Carlos Prestes beneficiado

Está sendo examinado para redação definitiva, devendo ser assinado ainda este mês, o decreto de anistia.

Esta será ampla, atingindo inclusive, Luis Carlos Prestes. A unica restrição estabelecida é quanto aos militares, no que se refere á reversão aos seus respectivos quadros, que ficará condicionada, em cada caso, á decisão das autoridades militares superiores ou sejam, os ministros da Guerra, Marinha e Aeronautica.

## «Correio do Sul»

Atrazo ou extravio nos Correios?

QUASI todos os que se habituaram a receber, no Rio, a nossa folha, reclamam por cartas e telegramas sobre a ausencia do jornal.

O último número do «Correio do Sul», recebido ali, foi o da edição 665, de 11 de março. Depois disso fo-

Revelações colhidas pela Press Parga de um político paulista— Confirmada pelo informante a exigencia, feita pelo candidato oficial, do afastamento do sr. Marcondes Filho, devido ás manobras continuistas —Cartazes do «Nós queremos Getulio» exibidos numa reunião de generais

Sua recente estada no Rio, tivera oportunidade de conversar demoradamente com um velho amigo de infancia, hoje em alto posto no Exército. Dissera-lhe esse amigo, confirmando, aliás, uma noticia divulgada oportunamente pelos «Diários Associados», que o general Góis Monteiro reunira efetivamente diversos generais para deles ouvir a opinião sobre o sr. Getulio

Vargas. Nessa oportunidade só uma candidatura estava ainda em jôgo. Além da do ditador, só se encontrava em foco o nome do brigadeiro Eduardo Gomes. Os generais reunidos assinaram uma ata declarando todos que vetavam a permanencia do sr. Getulio Vargas no poder, exigindo eleições livres e honestas.

Essa ata foi então exibida ao sr. Getulio Vargas, que em face da situação deliberou dividir as classes armadas, fazendo o lançamento precipitado da candidatura do ministro da Guerra.

Candidato o general Dutra, os generais se dividiram, ficando seis deles (os comissionados no Rio), com o brigadeiro Eduardo Gomes e os restantes com o ministro da Guerra.

Esta semana, o general Dutra convocou os generais para uma reunião, tendo então oportunidade de exhibir-lhes grande quantidade de cartazes, mandados confeccionar pelo Ministério do Trabalho, por ordem direta do sr. Segadas Viana, todos eles pregando o continuismo.

Diante desse fato, comprovador da insinceridade com que o governo apoia seu nome, o general Dutra anunciou aos seus camaradas que poria as cartas na mesa, exigindo inicialmente a saída do sr. Marcondes Filho e do sr. Segadas Viana.

Outras exigencias virão depois.

Terminando as suas revelações, o político bandeirante afirmou:

«O sr. Getulio Vargas, que vive apavorado com a futura tomada de contas, não gastará um só centavo para eleger o ministro da Guerra. Tudo, no entanto, fará para continuar no governo, adiando, assim, por mais um mandato, pelo menos, a devassa que há de vir».